

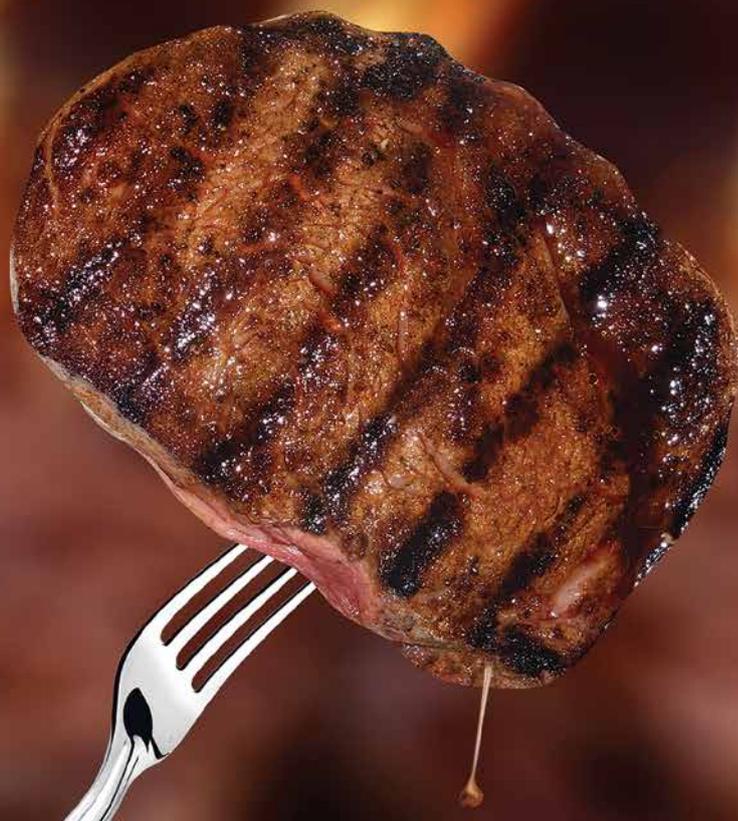
COMO EUROPEUS PERCEBEM A CARNE BOVINA BRASILEIRA

ARTIGO: A influência da rastreabilidade e do país de origem na percepção geral dos consumidores europeus sobre a qualidade da carne bovina brasileira

HOW EUROPEANS PERCEIVE BRAZILIAN BEEF

ARTICLE: The influence of traceability and country of origin on european consumers' overall perception of the quality of brazilian beef

AUTOR | AUTHOR
Luis Henrique Pereira



RESUMO

Entre os principais acontecimentos que levaram ao desenvolvimento de programas de rastreabilidade na Europa pode-se dizer que a criação do European Environmental Bureau (EEB) foi um dos que mais contribuíram. Como resultado, os regimes obrigatórios ou voluntários foram concebidos pelos governos para que as empresas rastreassem a carne de bovinos que mais tarde acabaria em supermercados em todo o mundo.

Em termos de responsabilidade, os sistemas de rastreabilidade ajudam a identificar as origens do risco. Os consumidores valorizam a informação ou exigem transparência de certos segmentos da cadeia de abastecimento mais do que outros. Como a indústria da carne afeta em grande parte a economia brasileira, o Estado tem interesse em promover programas de rastreabilidade para controlar a saúde do gado e garantir boas condições sanitárias (Furquim & Cyrillo, 2013). O Ministério da Agricultura introduziu o SISBOV (hoje denominado Sistema de Identificação e Certificação de Bovinos e Bovinos) que serve de data center, que envolve informações sobre o manejo de gado, movimento dentro do Brasil e atributos gerais. Estudos mostram o efeito do país de origem na percepção de qualidade pelo consumidor. Existe o pressuposto de que os consumidores nos países economicamente desenvolvidos consideram os produtos dos países menos desenvolvidos economicamente como inferiores em termos de qualidade e segurança. Além disso, o efeito do país de origem é especialmente importante para países como o Brasil, onde é menos provável que os produtos exportados sejam aceitos no exterior em comparação com os produtos exportados dos países industrializados. Diante dessas preocupações essa pesquisa teve como objetivo investigar se a rastreabilidade e o Brasil como país (país de origem) afetam a percepção de risco da carne brasileira. A pesquisa foi desenvolvida por meio de dados primários com consumidores Europeus, a metodologia é composta por técnicas de regressão linear múltiplas e modelagem de equações estruturais, que serão aplicadas para se analisar a relação dos fatores considerados importantes na percepção de risco do consumo de carne. Observou-se que a rastreabilidade, ao contrário do que pesquisas anteriores observaram, é um fator importante, com uma relação inversa moderada, caracterizando a redução da percepção de risco com o desenvolvimento de sistemas de rastreabilidade. Essa contradição com a literatura existente é resultado das características específicas do Brasil, como país em desenvolvimento, mudanças nos hábitos de consumo, escândalos recentes e necessidade de maior envolvimento/informação da cadeia de carne bovina.

ABSTRACT

The establishment of the European Environmental Bureau (EEB) was one of the main contributors to the development of traceability programs in Europe. It led governments to devise mandatory or voluntary regimes to allow companies to trace the meat from cattle that would later end up in supermarkets around the world. Traceability systems help identify risk sources in terms of accountability. Consumers value information or demand transparency in certain segments of the supply chain more than in others. As the meat industry has a great effect on the Brazilian economy, the state has an interest in promoting traceability programs to control the health of livestock and ensure good sanitary conditions (Furquim & Cyrillo, 2013). The Ministry of Agriculture introduced the SISBOV (now called the Bovine and Buffalo Identification and Certification System), which serves as a data center that involves information on cattle management, movement within Brazil and general attributes. Studies show a country-of-origin effect on consumer perception of quality. There is an assumption that consumers in economically developed countries consider products from less economically developed countries to be inferior in quality and safety. The country-of-origin effect is especially important for countries such as Brazil, from which exported products are less likely to be accepted abroad when compared to products exported from industrialized countries. Given these concerns, the objective of this research was to investigate whether traceability and Brazil as a country of origin affect the risk perception associated with Brazilian meat. We collected primary data from European consumers. The methodology comprised multiple linear regression techniques and structural equation modeling, which we used to analyze the relationships among the factors that are considered important in the risk perception of meat consumption. Unlike previous research, we observed that traceability is an important factor with a moderate inverse relationship, which is characteristic of a reduction in the risk perception as traceability systems develop. This contradiction with the existing literature is a result of the specific characteristics of Brazil as a developing country, changes in consumption habits, recent scandals and the need for greater involvement with or information about the beef supply chain.



Autor para contato | *corresponding author*: Luis Henrique Pereira luis.pereira@fgv.br